



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



**EDITAL Nº 05**

**Programa de Educação Tutorial  
PET 2009 – MEC/SESu/DIFES**

TUTOR: José Marques Novo Júnior  
Pró-Reitor de Graduação: Eduardo Magrone

Universidade Federal de Juiz de Fora

Juiz de Fora, 22 de maio de 2009

# 1. JUSTIFICATIVA PARA FORMAÇÃO DO GRUPO

---

## Breve histórico

O curso de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora, criado há mais de 30 anos, é constituído por três Departamentos Acadêmico-Administrativos: Desportos, Fundamentos da Educação Física e Ginástica e Arte Corporal, sediados na Faculdade de Educação Física e Desportos (FAEFID). No ENSINO, em nível de Graduação, são oferecidos os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. O curso tem duração de 4 anos, podendo se estender por mais um ano, no caso da intenção em completar a segunda habilitação, sendo ministrado em período diurno. Através do concurso vestibular são oferecidas 80 vagas, com duas entradas anuais. As atividades de integralização da carga horária total do curso estão divididas entre aulas teóricas, aulas práticas e estágio curricular obrigatório. Na Pós-Graduação *stricto sensu*, foi implantado em 2007 sob a recomendação da CAPES, o Mestrado em Educação Física, numa associação ampla com o Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (DES/UFV). O curso conta ainda com o suporte didático-científico dos laboratórios: Laboratório de Avaliação Motora, Laboratório de Estudos do Corpo e o Laboratório de Avaliação Física, este último localizado no Centro de Atenção à Saúde do Hospital Universitário da UFJF. Além das atividades de caráter didático, o curso conta com programas institucionais da UFJF, de Monitoria, Treinamento Profissional, Iniciação Científica e Extensão, e com núcleos de pesquisa cadastrados no CNPq.

Por meio de ações internas e organizadas, a FAEFID tem envidado esforços com vistas à capacitação de seu corpo docente, que atualmente já é constituído majoritariamente por Professores Doutores. Isso tem impulsionado significativamente a PESQUISA na Unidade, fato que se reflete no aumento do número de projetos científicos em execução.

Da mesma forma, a EXTENSÃO tem merecido ênfase especial, através da atuação da Comissão de Extensão, criada para fomentar os projetos e alinhá-los dentro de um plano de ação único, com o intuito de, além de beneficiar academicamente a FAEFID, estreitar seus laços com a comunidade de Juiz de Fora, especialmente com a região circunvizinha ao campus universitário. A FAEFID oferece diversos Projetos de Extensão, que visam atender a nossa comunidade interna e externa, proporcionando o direito a prática das atividades físicas e melhoria na qualidade de vida da população.

## Motivação

A principal motivação para a presente proposta tem fundamentação de diversas ações decorrentes da reforma curricular dos cursos da área da saúde e, em específico, da educação física, reconhecida recentemente como profissional da saúde (Resolução Ministerial No.218, de 06 de março de 1997) o que lhe possibilita também sua participação efetiva no Sistema Único de Saúde-SUS. Com isso constata-se que a inserção do Profissional de Educação Física encontra-se em constante evolução e o mercado de trabalho atual demanda um profissional com perfil diferente daquele de décadas atrás. As atividades a exercer, tanto na escola e academias quanto nos meios acadêmicos, são as mais variadas, não se limitando às tradicionalmente desempenhadas pelo Educador Físico. Considerando-se ainda a demanda pela intervenção profissional nos ambientes da saúde pública, em níveis da atenção primária e secundária, promovendo saúde e qualidade de vida a grupos especiais, verifica-se a necessidade de uma nova formação, que seja abrangente e multidisciplinar, que priorize os fundamentos técnico-científicos sem prejuízo do senso ético-profissional e da responsabilidade social. Nesse sentido observa-se que tem havido um crescente interesse dos alunos que ingressam na universidade a preocupação com uma formação acadêmica que seja capaz de lidar com uma população especial, quer sejam idosos, deficientes, quer sejam portadores de doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão, diabetes, obesidade, doença renal crônica, dentre outras).

Vale ressaltar que o desafio maior será a interação do PET-FAEFID com o projeto de implantação da residência multiprofissional em saúde, na qual o profissional de educação física terá a oportunidade de promover suas competências no ambiente da atenção à saúde de média complexidade, nas dependências do Centro de Atenção à Saúde do Hospital Universitário da UFJF.

## **O papel da educação física na atenção à saúde**

Evidencia-se, portanto, a responsabilidade dos profissionais de educação física na promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas. Além de trabalhos científicos, várias entidades como o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) em manifesto intitulado “Carta Brasileira da Educação Física, 2000” e a Fédération Internationale D’Éducation Physique (FIEP), em seu Manifesto Mundial, reconhecem que a educação física objetiva o desenvolvimento de uma aprendizagem em saúde, como importante meio de educação para a saúde e para a convivência social. Ainda, reforçando a idéia da importância da educação física na equipe de saúde, vale ressaltar a homologação pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), em 1997, da resolução 218 do plenário da Conferência Nacional de Saúde, valorizando a interdisciplinaridade e a integralidade da atenção a saúde, e reconhecendo a imprescindibilidade das ações realizadas pelas diferentes áreas profissionais. Os benefícios da prática regular da atividade física (exercício físico) e orientada (supervisionada por profissionais) para a saúde, são inúmeros e quase sempre consensuais. Entretanto, o que se busca estabelecer, são as relações ótimas de prescrição de atividade física, tomando-se por base principalmente o volume, a intensidade e a carga de trabalho, bem como, a metodologia e as técnicas de intervenções adequadas às diferentes condições pessoais, além de faixas etárias e diferentes realidades.

Ressalta-se também, a Portaria No.1893 de 15 de outubro de 2001, quando o Ministério da Saúde instituiu o “Programa Nacional de Promoção da Atividade Física-Agita Brasil”, como uma estratégia para articular, promover e implementar projetos de atividades físicas moderadas, de caráter regular, voltados à população de hábitos sedentários como forma de mudar efetivamente, estilos de vida e efetivar ações de prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis. Em geral, os resultados dessa estratégia têm seu grande mérito nas campanhas de sensibilização da população. Porém, para a implementação efetiva desses programas e antes mesmo do estabelecimento dos procedimentos metodológicos para a prescrição de exercícios físicos, é evidente que os esforços devem ser direcionados à formação de recursos humanos capazes de viabilizar a solução dos desafios.

Sabemos que a atividade física diminui com a idade, cujo declínio começa na adolescência e persiste na idade adulta. Por um lado, observa-se a redução de programas de atividade física na fase escolar e, por outro lado, aumenta-se significativamente a prevalência de obesidade entre jovens, e alarmantes na fase adulta, gerando uma verdadeira cascata de complicações e gastos. O sedentarismo é um dos grandes desafios da saúde pública no Brasil e no mundo. A urbanização desenfreada (mais de 60% da população adulta em áreas urbanas é sedentária), o aumento da expectativa de vida da população, fazem da inatividade física um dos fatores de risco mais importantes para o afloramento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), acarretando conjuntamente, custo econômico significativo tanto para os indivíduos como para a sociedade, em detrimento das complicações relacionadas ao mesmo. Estratégias envolvendo toda a população em mudar hábitos de vida, podem provocar grande melhoria na saúde e na qualidade de vida da população. Em virtude disso, algumas iniciativas têm sido propostas, como por exemplo, o Plano de Reorganização da Atenção Básica à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, que a partir do ano de 2000 foi implantado pelo Ministério da Saúde (MS) em todo o território nacional, tendo como pano de fundo o real incentivo para o desenvolvimento de medidas preventivas de fato, quanto aos principais fatores de risco cardio-vascular. Ressalta-se também, a Portaria No.1893 de 15 de outubro de 2001, quando o MS instituiu o “Programa Nacional de Promoção da Atividade Física- Agita Brasil”, estratégia para articular, promover e implementar projetos de atividades físicas moderadas, de caráter regular, voltados à população de hábitos sedentários como forma de mudar efetivamente, estilos de vida e efetivar ações de prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis (sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica-HAS, o Diabetes Mellitus-DM e a obesidade as de maior prevalência e morbi-mortalidade). Na justificativa da implantação de tais iniciativas, podemos citar a condição de Juiz de Fora no âmbito da saúde pública.

Temos em Juiz de Fora, segundo o censo de 2000, uma população de 25.000 a 33.000 hipertensos e 12.500 diabéticos, na faixa etária entre 30 a 69 anos. Esta população é intensamente vulnerável aos efeitos maléficos do sedentarismo, especificamente. Diante disso, não dispomos até o momento, de um programa que promova de fato o incentivo e a continuidade real da atividade física, atingindo grupos especiais (como é o de hipertensos, diabéticos, obesos, doentes renais crônicos), grupos de escolares, de idosos, de empresas, que façam um programa contínuo, assessorado por profissionais qualificados e com um grande impacto na melhoria da qualidade de vida de toda a população. Por outro lado é evidente o grande número de pessoas que utiliza espaços públicos de nossa cidade para a prática diária da caminhada, que tem sido uma das

atividades mais popularmente aceitas pelo fato de seu baixo custo e por conta a grande rejeição aos exercícios em academias.

Sabemos que a Constituição Brasileira, em 1988, definiu saúde como direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas, a redução do risco de doença e de outros agravos, o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS), conforme definido por lei, aponta para uma mudança progressiva dos serviços, passando de um modelo assistencial, centrado na doença, para um modelo de atenção integral à saúde, onde deverá haver incorporação progressiva de ações de promoção e proteção, ao lado daquelas propriamente ditas de recuperação. No sentido de realizar uma ligação entre a prevenção e a reabilitação, esse um grande desafio para a saúde pública brasileira, a Universidade Federal de Juiz de Fora, implantou o Centro de Atenção à Saúde-CAS/UFJF, com uma proposta metodológica para a atenção à saúde de média complexidade que envolve os princípios norteadores do SUS (integralidade, equidade, universalidade) às ações de interdisciplinaridade, a resolutividade das ações bem como à humanização da assistência, assegurando acolhimento e vínculo. Tudo isso de modo a reorganizar e preservar os processos de trabalho, tais como o assistencial, o de ensino e principalmente, o da pesquisa científica.

Por fim, o PET-FAEFID estará contribuindo à definição de uma postura pedagógica de excelência para o ensino na Faculdade de Educação Física e Desportos-FAEFID/UFJF. O presente programa tem como conduta principal desencadear ações tanto comunitárias como acadêmicas, visando grande impacto social por meio de uma filosofia de aplicar ciência à prática com qualidade total de atendimento ao cidadão, desenvolvendo estratégias motivacionais de integração, de socialização e de melhoria da capacidade física e da qualidade de vida.

### **Circunstâncias que favorecem a execução das ações/atividades propostas**

Dentre as circunstâncias que favorecem a execução das ações propostas, temos:

- A participação de professores com experiências variadas no âmbito da pesquisa e/ou da extensão, com perfis e experiência profissional complementares, o que permite garantir a realização de todas as atividades previstas no programa e, já logo no início do programa, permitindo o contato dos bolsistas PET com alunos que já atuam nas diversas áreas;

- No âmbito específico da extensão, a FAEFID possui diversos projetos que atendem tanto a comunidade acadêmica como a comunidade externa, em várias áreas: atletismo, natação, ginástica, voleibol, caminhada orientada, psicomotricidade, dança, paradesporto, dentre outras. Todos esses projetos possuem seus respectivos bolsistas, tanto de extensão como de treinamento profissional, sob a orientação direta do professor coordenador. Sendo assim, os bolsistas PET acompanharão as atividades dentro cronograma e metodologia de cada projeto, possibilitando a troca de informações;

- O crescente interesse dos alunos do curso por atividades de monitoria, iniciação científica, treinamento profissional e extensão, que se reflete na concorrência quando da divulgação de editais para seleção de bolsistas;

- A participação direta de professores do Mestrado em Educação Física, favorecendo a interação de alunos de graduação e pós-graduação e a troca de informações de caráter multidisciplinar.

- A recente construção do Centro de Atenção à Saúde do Hospital Universitário, cujo setor de educação física conta com um laboratório no qual são desenvolvidas as ações de avaliação física e prescrição de exercícios para grupos especiais, bem como dos projetos científicos;

- Conta-se com as facilidades dos Laboratórios de Avaliação Motora (LAM) e de estudos do Corpo (LABESC), além do setor de Educação à Distância, vinculado à Universidade Aberta do Brasil, com cursos de extensão e especialização focados na atividade física para pessoas com deficiência, além de uma infraestrutura esportiva do mais alto nível, compreendendo piscina coberta e aquecida, pista de atletismo oficial iluminada e com piso emborrachado de padrão internacional, quadras de tênis e peteca, ginásio de ginástica olímpica e dança, ginásio poliesportivo;

- O compromisso da FAEFID na realização dos Seminários de Pesquisa em Educação Física, uma proposta do Mestrado em Educação Física, com envolvimento dos professores do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, onde se discutem além dos temas das linhas de pesquisa, o Ensino de Educação Física e a inserção do profissional no mercado de trabalho.

## **2. OBJETIVOS**

---

O PET-FAEFID tem como princípio a concretização dos desejos da Faculdade de Educação Física e Desportos que é de proporcionar aos acadêmicos do curso de educação física da UFJF vinculados ao PET o aprofundamento em conhecimentos e experiências relacionados à ciência e tecnologia com o propósito de auxiliar na formação de um profissional crítico e comprometido com a emancipação do homem e da sociedade ao mesmo tempo em que a multiplicidade de suas experiências contribuirá para reduzir os riscos de uma especialização precoce.

### **2.1. Objetivo Geral**

Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de Educação Física envolvidos direta e indiretamente com o programa, favorecendo o contato com informações e tecnologias modernas e atuais e a identificação de novos campos multidisciplinares de atuação profissional para, através do aprimoramento técnico individual aliado à preocupação com aspectos sociais, além dos impactos educacionais e culturais da atuação do Profissional de Educação Física, preparar o egresso para os desafios da vida profissional – quer seja nas escolas, academias e clubes, quer seja no meio acadêmico – com responsabilidade, ética e espírito crítico.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- 1) Criar condições de melhoria do ensino de graduação através do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas, facilitando a formação ampla do aluno;
- 2) Diminuir as taxas de evasão e repetência entre os alunos de Educação Física, melhorando o aproveitamento acadêmico, principalmente nas disciplinas que compõem o ciclo básico;
- 3) Estimular no estudante de Educação Física, a criatividade, o espírito científico e empreendedor e a constante busca pelo conhecimento, aprimorando a formação profissional e científica e preparando-o para os novos desafios do mercado de trabalho;
- 4) Despertar no aluno a preocupação com os impactos sócio-culturais e educacionais da atuação do Profissional de Educação Física, através de um espírito crítico e da capacidade de observação, análise, reflexão e síntese;
- 5) Colocar o aluno em contato com os problemas da comunidade na qual está inserido, incluindo aí a própria Faculdade de Educação Física e Desportos e a UFJF, estimulando a identificação de problemas e a atuação direta na mudança desta realidade, incentivando e despertando a vocação para a prática da Educação Física;
- 6) Gerar demanda qualificada para os cursos de mestrado e doutorado do país, em especial para o Mestrado em Educação Física em associação ampla entre a UFJF e UFV;
- 7) Preparar e estimular os acadêmicos para socialização dos estudos realizados em eventos técnico-científicos;
- 8) Promover um programa diversificado de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- 9) Estimular o uso de recursos da Biblioteca Central da universidade e do Infocentro, valorizando a necessidade de estudo e atualização permanente;
- 10) Proporcionar uma formação acadêmica de nível mais elevado, apoiada em sólidos conhecimentos teórico-práticos da educação física aplicados à promoção da saúde e qualidade de vida de grupos especiais em nível de atenção à saúde de média complexidade.

### **3. RELAÇÃO DA PROPOSTA COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

---

Em conformidade com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC para os cursos de Educação Física, tanto para a licenciatura (Resolução CNE/CP2) como para o bacharelado ou graduação (Resolução CNE No.7/2004 e Parecer No.329/2004), o conjunto das atividades extra-curriculares previstas no presente projeto visa garantir a formação do perfil desejado para o egresso e o desenvolvimento de competências e habilidades condizentes com as demandas do mercado de trabalho atual. Deste modo, serão realizadas atividades complementares tais como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, projetos de extensão, visitas técnicas, trabalhos em equipe, monitorias e treinamento profissional, participações em atividades de caráter profissionalizante e empreendedor. Nestas atividades procurar-se-á desenvolver posturas de cooperação, comunicação e liderança.

Segundo regras estabelecidas por deliberação do Conselho de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação e em conjunto com as decisões da Coordenação de curso, referindo-se às discussões do projeto pedagógico da educação física, atividades extra-curriculares como as supracitadas, uma vez aprovadas, podem contar como créditos para os alunos. O mesmo ocorrerá com relação às ações dos bolsistas do grupo PET, estando estas desta forma inseridas no projeto pedagógico do curso.

Apesar de alguns docentes já proporem em suas disciplinas a leitura de artigos científicos em língua estrangeira enquanto material didático complementar ao conteúdo proposto, pretende-se através do PET, viabilizar a consolidação dessa atitude, uma vez que grande quantidade de publicações está acessível através da plataforma de periódicos da CAPES. Essa consulta é facilitada pelo fato da FAEFID possuir o INFOCENTRO, um ambiente de acesso à internet, para pesquisa e suporte de ensino que conta com dez computadores sob a supervisão de monitores.

Vale ressaltar que o novo currículo do curso exige que o acadêmico faça um trabalho de conclusão de curso (TCC) sob a orientação de um professor, que o orientará no estudo sobre um tema de interesse de ambos. O estudo, que será avaliado por uma banca examinadora, poderá culminar com uma monografia ou mesmo um artigo científico, desde que este tenha sido submetido a uma revista científica de qualidade. Os bolsistas PET terão a possibilidade de desenvolver o seu TCC dentro do próprio programa ao mesmo tempo que, através dos seminários e mini-cursos, possibilitarão aos demais acadêmicos, a discussão de seus respectivos projetos e a resolução dos problemas metodológicos pertinentes.

### **4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CARÁTER COLETIVO**

---

Serão realizadas atividades de extensão dirigidas ao público da comunidade acadêmica e externa, sempre vinculadas aos projetos de extensão em andamento na faculdade. A interação das atividades de extensão com o ensino é evidente, pois todos surgiram a partir de problemas e/ou desafios que surgiram nas disciplinas curriculares. Por outro lado, a pesquisa científica tem sido tratada através das disciplinas de Pesquisa em Educação Física e Metodologia do Trabalho Científico, já que o currículo prevê a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Nesse sentido, por força da proposta curricular, todos os professores do curso se envolvem diretamente na orientação dos alunos, considerando-se suas respectivas linhas de pesquisa.

Porém, no caso de aprovação desta proposta, é prevista também a elaboração de uma página na internet, onde os bolsistas deverão divulgar o perfil do grupo bem como disponibilizar todas as informações pertinentes às ações pretendidas.

Além do contato pela internet, pretendemos editar o Jornal de Parede, uma espécie de "mural" onde as informações serão socializadas e que poderão ser discutidas imediatamente após a leitura, num modelo de interação mais próxima com o leitor, nos ambientes da faculdade. Isso possibilitará, inclusive, que o pessoal técnico-administrativo também possa perceber as mudanças provocadas pelas ações do grupo e interagir de forma efetiva em suas responsabilidades e competências na manutenção da qualidade do ensino e na infraestrutura acadêmica do curso. Por fim, mas não menos importante, a participação em Congressos e Eventos Científicos será incentivada constantemente. A participação em cursos sobre temáticas específicas, mas que venham complementar os conteúdos ministrados no curso, serão avaliados e, se pertinentes, também será incentivada.

## **5. ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O 1º ANO DE ATUAÇÃO DO GRUPO**

As atividades previstas são apresentadas da seguinte forma: identificação das AÇÕES, descrição das PERSPECTIVAS FUTURAS e um CRONOGRAMA resumido do plano de trabalho.

### **AÇÃO 1: preparação dos bolsistas para as atividades do PET**

Como já existem Grupos PET na UFJF, os bolsistas farão contato com esses grupos de modo a identificarem o funcionamento, o estágio atual, as principais virtudes e dificuldades enfrentadas, bem como obter o relato de bolsistas e voluntários participantes em seus respectivos grupos.

Objetivos: possibilitar uma visão das competências e responsabilidades de um bolsista PET.

### **AÇÃO 2: Atividades de ensino**

Em um primeiro momento, os bolsistas dedicar-se-ão ao estudo de tópicos relacionados a avaliação física, metodologia do treinamento desportivo, fisiologia do exercício, iniciação das modalidades esportivas, ginástica e arte corporal, buscando sempre complementar e aplicar os conceitos vistos em sala de aula.

2a) Ciclo de palestras ministradas pelos professores colaboradores, convidados ou por profissionais que atuem em diversos ramos da educação física, para que os bolsistas e demais alunos do curso tomem conhecimento dos campos de atuação do profissional atual;

2b) Visitas técnicas a instituições de ensino e pesquisa, como o Laboratório de Pesquisa neuromuscular do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (LPN/INTO/RJ), Faculdades de Educação Física (UFMG, UNICAMP, USP), academias de grande porte no Rio de Janeiro além de clubes de futebol que possuem laboratórios de avaliação e de condicionamento físico.

Objetivos: ampliar a visão do bolsista e demais alunos do curso a respeito das perspectivas de atuação profissional.

### **AÇÃO 3: Atividades de pesquisa**

O bolsista PET deverá se envolver com projetos de pesquisa de seu interesse e sempre que possível vinculado à linha de pesquisa de um professor colaborador. As duas linhas de pesquisa existentes no Mestrado em Educação Física são: Aspectos Sócio-culturais e Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano. Compreendem essas linhas, temas relativos ao estudo da variabilidade da frequência cardíaca, da avaliação da força muscular, da psicofisiologia do processo de sobrecarga de treinamento, historiografia do esporte e da educação física no Brasil, corpo e diversidade, análise do discurso, corpo e sociedade, da biomecânica, fisiologia do exercício, exercício físico e doenças crônicas, dentre outras.

Objetivos: ampliar os horizontes acadêmicos do bolsista, possibilitando o seu treinamento na leitura e análise de textos científicos, nacionais e em língua estrangeira, a realização de pesquisa bibliográfica em diversas bases científicas, a confecção de projeto científico, a realização da análise qualitativa e quantitativa de dados de pesquisa, desenho da metodologia adequada à aquisição de dados, confecção de resumos e contribuição à escrita de artigos científicos, além da participação em congressos e eventos científicos.

### **AÇÃO 4: Atividades de extensão**

Como a FAEFID possui um grande número de projetos de extensão, a idéia é focalizar os esforços iniciais em projetos que cobrem boa parte das possibilidades de intervenção profissional, a saber: PROGRAMA DE CAMINHADA ORIENTADA (atenção à saúde de pessoas hipertensas, diabéticas, obesas, com doença renal crônica, etc); PROJETO LUISA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PSICOMOTRICIDADE (atenção aos deficientes físicos e mentais, que por recomendação médica podem e devem realizar atividades física orientada e supervisionada), ROMPENDO A INÉRCIA (com diversas modalidades de atividade física, com perfil de uma academia), EQUIPE DE VOLEIBOL DA UFJF (treinamento de atletas em nível estadual e nacional de competição. Projeto com a chancela do Ministério dos Esportes), ATLETISMO NO APOIO À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (com apoio da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, possibilita o treinamento e o acompanhamento de seus atletas em competições estaduais e nacionais) e o PROJETO

PARAOLÍMPICO DE APOIO AO DEFICIENTE (com atividades orientadas a cadeirantes e amputados transfemorais e transtibiais que, por recomendação médica, estão aptos a desenvolverem atividade física orientada e supervisionada em nível de competição como de promoção da saúde e qualidade de vida).

Observação: em novembro deste ano, será realizado na FAEFID o III Seminário de Pesquisa em Educação Física, cuja comissão organizadora participa o candidato a tutor da presente proposta. Trata-se de uma atividade de caráter técnico-científico em que os alunos da graduação, juntamente com os da pós-graduação, além de interessados de outras instituições, participarão de Grupos Temáticos, de Temas Livres e Painéis. Esta atividade, além de estimular os estudantes da graduação visando a pesquisa científica, tem a função de divulgar o curso de Educação Física da UFJF na comunidade, que é convidada a assistir ao evento e a conhecer a produção técnico-científica dos estudantes e professores. Os bolsistas PET, compondo a Comissão Organizadora do evento, terão a oportunidade de vivenciar a estrutura organizacional bem como de participar efetivamente como autores, apresentando os seus respectivos estudos.

Objetivos: promover a aplicação prática dos conteúdos abordados nas disciplinas da graduação bem como dos resultados obtidos nas pesquisas científicas. Além do conteúdo, a intenção é proporcionar ao bolsista o contato com o público alvo de cada projeto de extensão, fazendo com que passe a conviver, no dia-a-dia, com as necessidades pessoais dos usuários e com as dificuldades inerentes da prática profissional.

#### **AÇÃO 5: Atividades de estágio**

Identifica-se atualmente a necessidade de informação sobre o nível requerido de responsabilidade acadêmica e profissional, da universidade e das instituições concedentes de estágio. No sentido de melhorar a qualidade dos estágios oferecidos no curso, deseja-se promover ambientes de estudo da lei, das competências da intervenção profissional como estabelecidos pelo CONFEF e da postura ética e de responsabilidade social do profissional de Educação Física.

Objetivos: promover a mini-cursos e palestras orientadas aos profissionais das instituições concedentes de estágio (academias, clubes, escolas, etc.) de modo a diminuir a lacuna existente entre a formação teórica e a aplicação prática de conhecimentos.

#### **Perspectivas futuras:**

A partir da experiência adquirida no primeiro ano do grupo, os bolsistas irão atuar junto a escolas de ensino médio, trabalhando na organização e acompanhamento de atividades que possam despertar a atenção dos estudantes para a Educação Física.

Algumas atividades de ensino/monitoria deverão entrar em pauta, visando reduzir a repetência e a evasão nos primeiros períodos do curso, a partir do segundo período de 2010. Os bolsistas, sob orientação de professores colaboradores, ministrarão cursos de nivelamento para os alunos do 1º período, desde Anatomia, Biologia e outros conteúdos que se façam necessários.

Para aprimorar a formação acadêmica, pretende-se aplicar os conceitos vistos em sala de aula desde o início do curso de Educação Física, incentivando a troca de informação entre os alunos e para isso os bolsistas PET poderão preparar material didático (apostilas, lista de exercícios, etc) e oferecerão regularmente mini-cursos extra-curriculares abertos à comunidade acadêmica englobando diversos temas, tais como: 1) Manipulação de instrumentos para avaliação da composição corporal; 2) Introdução à análise de dados em software baseado em planilhas eletrônicas; dentre outros.

No sentido de aprimoramento do bolsista, promover a elaboração de cursos e de material didático pedagógico abordando temas de caráter mais avançado, acompanhando o estágio de desenvolvimento técnico de todo o grupo.

Espera-se que a participação dos alunos em projetos de iniciação científica se evidencie e que esteja de acordo com o desenvolvimento técnico-científico individual e do grupo como um todo, visando à elaboração de trabalhos para participação e apresentação em eventos científicos – estimulando a co-autoria, tanto entre os alunos bolsistas quanto entre os professores colaboradores.

A realização de seminários bimestrais abertos à comunidade, sobre as atividades realizadas pelo grupo e tópicos de interesse geral para os alunos do curso de Educação Física, de forma a divulgar os trabalhos e desenvolver a capacidade de comunicação e expressão dos bolsistas. Para tais eventos, pretende-se contar com a participação dos demais grupos PET



existentes na instituição, buscando a troca de informação e, principalmente, a interação entre os bolsistas dos diferentes cursos.

Desenvolver no bolsista o hábito da pesquisa, leitura e interpretação de textos científicos em português e em língua estrangeira e a desenvoltura na redação de textos e preparação de apresentações. Almeja-se ainda a participação em eventos de âmbito local, regional e nacional que agreguem outros grupos PET, vislumbrando a possibilidade de sediar um evento do gênero em nossa instituição (preferencialmente em colaboração com os grupos PET já instalados na UFJF).

Reuniões semanais dos integrantes do grupo com o tutor e professores colaboradores, para planejamento e acompanhamento das atividades e discussão de temas da atualidade em âmbito regional, nacional e mundial;

Leitura obrigatória de dois livros anualmente para discussão em grupo e organização de visitas culturais (a museus e exposições), tendo por objetivo estimular o hábito da leitura, o desenvolvimento cultural e o crescimento pessoal dos bolsistas e docentes envolvidos no programa.

Cronograma básico para as atividades previstas para o primeiro ano do grupo: no quadro abaixo, as atividades são identificadas e organizadas por bimestre, prevendo o início em agosto de 2009.

Atividade	Bimestres					
	01	02	03	04	05	06
Preparação dos bolsistas	x	x	x			
Visitas aos grupos PET da UFJF	x					
Recepção dos alunos ingressantes	x					
Ciclo de palestras		x		x		x
Visitas técnicas		x		x		x
Iniciação às atividades de pesquisa				x	x	x
Participação no III Seminário de Pesquisa em Educação Física		x				
Identificação e seleção dos ambientes para intervenção do grupo (disciplinas, projetos de extensão e pesquisa)	x					
Cursos de nivelamento e mini-cursos para os demais alunos			x			x
Atividades de extensão		x	x	x	x	x
Mini-cursos e palestra sobre o estágio		x		x		x
Desenvolvimento do método de avaliação contínua	x	x	x	x	x	x

#### **AÇÃO 6: Avaliação continuada**

##### **Instrumentos de avaliação 1 - conceitos:**

Fica claro nesse momento, que o programa proposto deverá ter ainda, instrumentos de avaliação, tanto de suas condutas como dos resultados pretendidos e alcançados. O grupo estará empenhado em estruturar um modelo de avaliação continuada. É importante que cada membro do grupo tenha clareza das fases de uma avaliação.

No início de um período ou de uma atividade proposta, deveremos fazer uma avaliação com função diagnóstica. Através dela obteremos informações sobre o conhecimento prévio das coisas e das pessoas, bem como sobre os seus interesses e necessidades. Isso permitirá ao grupo o desenvolvimento do projeto de forma mais adequada à clientela e aos princípios estabelecidos no edital. Aos bolsistas e professores envolvidos permitirá estabelecer estratégias de superação de dificuldades existentes que são requisitos para o acompanhamento das orientações e, principalmente, na execução das tarefas recomendadas e realizadas por auto-monitoramento.

Ao longo do tempo, a avaliação terá uma função formativa, pois permitirá detectar dificuldades no momento em que elas surgem como também estabelecer planos imediatos de adequação e atualização. Em momentos pré-estabelecidos no decorrer de cada período (por exemplo, entre as reavaliações do desempenho acadêmico) sua função será somativa, pois fornecerá uma visão mais precisa do desempenho do bolsista e professores em relação às suas responsabilidades e dos usuários (os demais alunos do curso) em relação às suas condutas do grupo. Também nesse caso permitirá reorganização das atividades desenvolvidas, culminando

sempre no que podemos definir como aprendizagem coletiva: o conhecimento nos conduz à atitude e esta ao comportamento.

### **Instrumentos de avaliação 2 - sistemática geral de acompanhamento das ações/atividades propostas no 1º ano de atuação do grupo:**

A sistemática a ser usada para a avaliação das ações/atividades do Grupo PET consistirá no acompanhamento da evolução de indicadores quantitativos e qualitativos, relativos às diversas áreas de atuação do Grupo, medidos na sua implantação e reavaliados periodicamente e ao final do primeiro ano de funcionamento do Grupo, com o estabelecimento de metas de desempenho. Buscar-se-á, com a sistemática adotada verificar se os resultados desejados estão sendo alcançados de forma satisfatória.

Os indicadores qualitativos servirão como referência para a elaboração dos indicadores quantitativos a empregar em etapas posteriores de avaliação e acompanhamento das atividades do grupo. Obviamente, a sistemática de avaliação será complementar aos instrumentos de avaliação institucionais do PET, previstos na portaria do Ministério da Educação número 3.385 de setembro de 2005, tais como avaliação de frequência dos alunos pelo tutor, avaliação do tutor pelos alunos, etc.

### **Instrumentos de avaliação 3 - Indicadores qualitativos:**

Através de questionários elaborados pelo Grupo, questões discursivas sobre aspectos relevantes da formação do egresso serão formuladas para que uma síntese do pensamento das pessoas que participarão das enquetes possa ser extraída. Dentre esses aspectos destaca-se:

- Avaliação por parte dos alunos bolsistas e dos demais alunos sobre o curso de Educação Física e a inserção científica, tecnológica e social desse profissional;
- Avaliação por parte dos alunos bolsistas e dos demais alunos do curso sobre a motivação para o curso de Educação Física;
- Avaliação por parte dos professores do curso sobre sua percepção quanto à motivação dos alunos;
- Avaliação por parte dos alunos bolsistas sobre conceitos de cidadania e responsabilidade social do Profissional de Educação Física;
- Avaliação, por parte dos alunos do curso, dos cursos de nivelamento, mini-cursos palestras e seminários ministrados pelos bolsistas.

Outra forma de avaliação qualitativa dar-se-á através das reuniões semanais e seminários bimestrais, onde o desempenho, motivação para os trabalhos propostos e conhecimentos gerais dos alunos serão analisados pelo professor tutor e pelos colaboradores. Além disso, será também objeto de discussão nas reuniões a avaliação das atividades desenvolvidas diante dos cronogramas pré-estabelecidos.

### **Instrumentos de avaliação 4 - Indicadores quantitativos:**

Questionários contendo questões objetivas versando sobre temas recorrentes mencionados nas avaliações qualitativas, visando gerar indicadores de avaliação quantitativa, também serão aplicados de forma periódica. Os quesitos terão notas com quatro gradações, semelhante aos questionários de avaliação do Programa PET.

Além de questionários, outros indicadores quantitativos serão avaliados, tais como:

- Índice de reprovação dos alunos do curso;
- Taxa de evasão escolar nos primeiros períodos;
- Número de alunos matriculados;
- Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) individual dos alunos do PET e médio dos alunos do curso;
- Número de trabalhos apresentados em Mostras de Graduação e Jornadas de Iniciação Científica e, eventualmente, em congressos, o que deverá ser acompanhada a partir do segundo ano;
- Número de candidatos inscritos no vestibular de Educação Física;
- Relação candidato/vaga no vestibular de Educação Física;
- Número de visitantes aos eventos abertos realizados pelo grupo.

### **Metas de desempenho**

Fica estabelecida como meta de desempenho ao final do primeiro ano de implementação do Grupo PET a melhoria de pelo menos 50% nas avaliações qualitativas e de pelo menos 3 indicadores quantitativos, sem prejuízo dos outros indicadores.

A avaliação sistemática do desempenho contribuirá para apreciar a qualidade das ações do programa, estabelecendo um diagnóstico sobre as limitações do grupo e servindo para se estabelecer novas ações ou aprimoramento das já existentes, com o intuito de aproximar mais o grupo dos objetivos e filosofia do programa, criando uma cultura de avaliação no PET e promovendo uma cultura de avaliação no curso de graduação.

Finalmente, cabe salientar que, qualquer que seja a sistemática de acompanhamento e avaliação adotada, ter-se-á resultados mais realistas em um período maior de tempo para avaliação. Assim sendo, espera-se que a sistemática proposta seja mantida em sua essência durante um espaço de tempo longo o suficiente para que se possa melhor avaliar as ações e atividades do grupo.

### **AÇÃO 7: Experimentação de alternativas metodológicas de ensino para o curso de educação física.**

O projeto PET-FAEFID tem, por princípio, que não é suficiente que nossos estudantes saibam muito ou que estudem muito. O conhecimento deve ter algum significado pessoal para cada um deles – e, mais importante ainda, ter a capacidade de promover mudanças em seus pensamentos e crenças, alimentando novos paradigmas e assim, direcionar seu desempenho e transformar o modo como eles interagem com novas informações, uns com os outros e, não menos importante, com seus futuros clientes e alunos. Desse modo, a educação deverá permear o objetivo de aprendizado significativo, e não somente de acúmulo sucessivo de conteúdos ou meramente mudanças de comportamento, mas muito mais: mudanças conceituais e sólidas em suas atitudes!

Para que isso se efetive, alternativas metodológicas de ensino serão muito importantes nesse momento. Na área de atuação do profissional de educação física, o PBL (“*Problem-Based Learning*”) parece a melhor alternativa para auxiliar o acadêmico a relacionar o seu conhecimento teórico com o significado prático de sua intervenção profissional, integrando a ciência à prática, oportunizando o contato com situações-problema diretamente com clientes e alunos, já dentro dos projetos de extensão que o curso de educação física oferece. Isso o habilitará a interagir com as pessoas ainda no ambiente acadêmico, o que favorecerá o seu crescimento pessoal e profissional.

Dentro dessa pedagogia problematizadora, visamos trazer importantes benefícios ao aprendizado em sala de aula, e, portanto a sua aplicação deverá ser disseminada para outras disciplinas e projetos. Para tanto, o aluno vivenciará as seguintes etapas desse processo: **1) Motivação** através de uma situação, **2) Apresentação** de perguntas, **3) Identificação** de soluções para o problema, **4) Reflexões** e avaliação sobre o problema e, **5) Revisão** e aplicação do problema.

Isso possibilitará ao acadêmico CRESCER para se tornar PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. O significado disso não engloba somente os desafios intelectuais, mas requer altas doses de energia física, emocional e relacional. Daí a nossa preocupação em promover através dessa metodologia alternativa (que provavelmente estará permeando a grande maioria das atividades) as condições de suporte humano ao desenvolvimento profissional dos alunos além de proporcionar as condições para que eles melhorem suas habilidades de comunicação e de pensamento crítico.

### **AÇÃO 8: Descoberta de novos objetos/vertentes de investigação nas áreas científica, cultural, artística e tecnológica do campo de formação e de atuação profissional de educação física.**

É evidente a necessidade de estratégias para a aproximação de nosso acadêmico com o mercado de trabalho, nos diversos ambientes de intervenção profissional, uma vez que, sob os aspectos científico, cultural, artístico e tecnológico, o profissional de educação física possui um

vasto campo de atuação com grandes possibilidades de ocupar posições capazes de influenciar pessoas, formar opiniões, visando promoção da saúde e da qualidade de vida da população através da atividade física orientada.

Nesse sentido, será importante a realização de seminários com profissionais que atuam em diversos setores e ambientes, tais como escolas, academias, clubes de esporte e associações, hotéis, institutos de pesquisa, universidades, além das Unidades Básicas de Saúde, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Esta última talvez seja o maior desafio da educação física no atual contexto da saúde pública brasileira. Devemos considerar que através da Portaria No.154, de 24 de janeiro de 2008, o Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF's), "*com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo da territorialização a partir da atenção básica (Art.1º.)*."

Vale ressaltar que os NASF's serão "*constituídos por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, atuando em parceria com os profissionais das Equipes Saúde da Família (ESF), compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado (Art.2º.)*".

A importância dos NASF's vem do fato da referida Portaria estabelecer que o profissional de educação física comporá a equipe multiprofissional na atenção básica da saúde. Além disso, com a perspectiva de implantação da Residência Multiprofissional a ser implantada no Centro de Atenção à Saúde do Hospital Universitária da UFJF, a intervenção de nosso profissional passará a abranger também, a atenção à saúde em nível secundário.

Por conta desses importantes desafios, serão programadas Oficinas e Seminários, com profissionais, no sentido de apresentar aos alunos, as perspectivas, as competências, os desafios de nossa intervenção, tanto nos ambientes do SUS como nas demais áreas de atuação, refletindo o nosso esforço em aproximar o acadêmico do mercado de trabalho.

#### **AÇÃO 9: Perspectivas para o desenvolvimento de atitudes pró-ativas.**

Como conseqüência indireta das ações até aqui propostas para o PET-FAEFID, apresenta-se a seguir as principais características que naturalmente serão absorvidas pelo nosso aluno, adequando-o às novas perspectivas de formação profissional, diante dos desafios e limites da realidade científica e tecnológica de nosso país. São elas:

- **iniciativa:** o aluno deverá ser pró-ativo, ou seja, antecipar-se aos acontecimentos, às situações-problema. Para isso deverá manter-se sempre bem informado, preparando-se para enfrentar adversidades ou para identificar e aproveitar novas oportunidades.

- **persistência:** buscar formas alternativas para superar dificuldades que venham a surgir, assumindo a responsabilidade pelos métodos utilizados para manter o foco do seu objetivo e alcançar suas metas.

- **avaliação dos riscos:** procurar sempre avaliar os riscos e diminuir o seu impacto, controlando os resultados. Portanto, não teme situações de desafio e de riscos moderados.

- **criatividade:** diante de adversidades, ter a capacidade de encontrar soluções criativas e inovadoras, às vezes até surpreendentes, com qualidade e excelência.

- **comprometimento:** empenhar-se na realização e concretização de seus ideais, de seus projetos pessoais e profissionais.

- **planejamento:** estar constantemente analisando o cenário em que interage, estabelecer metas específicas, mensuráveis, possíveis de serem alcançadas e que sejam tangíveis, planejar cada passo a ser dado.

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

---

Ao final do primeiro ano, espera-se identificar nos alunos bolsistas:

- a consolidação de conceitos básicos de anatomia, biologia, estatística e fisiologia, adquiridos nas disciplinas curriculares do curso, e a aquisição de conhecimentos extra-curriculares importantes para a formação do Profissional de Educação Física na Saúde;
- um comportamento que reflita a absorção de conceitos de cidadania e responsabilidade social perante os demais colegas e a sociedade;
- a compreensão de princípios de metodologia científica que possibilitem em etapa posterior o envolvimento direto em projetos de pesquisa;
- maior autonomia na busca pelo conhecimento oriundo tanto de disciplinas do curso quanto de tarefas e atividades extra-curriculares;
- desenvoltura na transmissão do conhecimento na forma de apresentações orais e preparação de material didático voltado para cursos e seminários;
- elaboração e apresentação de trabalhos em mostras de graduação e iniciação científica de âmbito local e, eventualmente, regional ou nacional;
- atitudes que denotem desenvolvimento cultural e crescimento pessoal.

Entre os docentes espera-se:

- a participação efetiva dos colaboradores nas atividades propostas pelo grupo PET,
- o estabelecimento de parcerias de caráter interdisciplinar nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão;
- a elaboração de propostas para a consolidação da reforma do currículo da Educação Física com base nas experiências didático-pedagógicas realizadas no período.

Do ponto de vista do impacto das ações do grupo na comunidade acadêmica e na sociedade:

- melhoria no desempenho global dos alunos dos primeiros períodos do curso, com a diminuição dos índices de evasão e repetência nas disciplinas básicas;
- estabelecimento de cooperações consistentes, regulares e de qualidade com estabelecimentos de ensino médio e instituições concedentes de estágio curricular;
- aumento na participação dos cidadãos – estudantes de escolas, professores do ensino médio, de clubes e academias e o público em geral - em eventos abertos realizados na Universidade.

## 7. IMPACTOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO

---

O desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas visa estimular a melhoria do ensino de graduação. Nesse sentido o presente programa pretende contribuir à consolidação das atividades de caráter extra-curricular e colocá-las gradualmente enquanto creditação ao histórico do acadêmico. O currículo do curso encontra-se hoje em fase de consolidação, mas continua em plena discussão, motivado pelas necessidades de adaptação referentes às atribuições profissionais exigidas pelo mercado, do nosso futuro profissional de educação física. Como exemplo, podemos evidenciar a necessidade que temos de formar uma base sólida de conhecimento para a habilitação/capacitação de nosso egresso, para atuar nos ambientes de saúde pública (Unidades Básicas de Saúde-UBS; e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família-NASF), cumprindo as diretrizes do Sistema único de Saúde-SUS, no que se refere à atenção da saúde por equipe multiprofissional. Espera-se que as ações propostas pelo Grupo PET-FAEFID possam contribuir, naqueles ambientes, com o conceito de promoção da saúde e qualidade de vida que o profissional de educação física já aplica nos ambientes tradicionalmente conhecidos (escolas, clubes, academias).

Daí a necessidade da implantação da interdisciplinaridade, culminando, conforme definido por lei para o SUS, a uma mudança progressiva dos serviços, passando de um modelo assistencial, centrado na doença, para um modelo de atenção integral à saúde. A educação física,

inserida nesse contexto pela competência na avaliação e prescrição de exercícios, pode contribuir para a implantação progressiva de ações de promoção e proteção, ao lado daquelas propriamente ditas de recuperação. No entanto, é importante que sejam definidas as diretrizes para a implantação de uma equipe multidisciplinar que atenda os princípios norteadores do SUS, humanizando a assistência. Esta proposta dá indicações de que uma equipe dessa natureza pode e deve investir na sua formação continuada e na pesquisa científica, além de agregar alguns valores muito especiais às suas ações: equidade, excelência, solidariedade, respeito e integridade.

Esses são os valores que espera-se sejam os agentes impactantes do PET-FAEFID.

## 8. DIFERENCIAL DA PROPOSTA

---

A temática do grupo PET da Educação Física da UFJF será o “Profissional da Saúde” para que, de forma multidisciplinar, o nosso futuro profissional possa abrigar o enfoque em questões que vão desde o estudo teórico-experimental de suas tradicionais ações sócio-culturais, educacionais, e esportivas, até a sua intervenção em equipe multidisciplinar nos ambientes da saúde pública brasileira.

Além do aprimoramento técnico individual, espera-se que esse futuro Profissional da Saúde não desvirtue a sua formação generalista e pedagógica e sim, que consiga fazer uso dessa característica culturalmente respeitada, e transponha as barreiras culturais e incorpore a preocupação com os aspectos da saúde pública, o que será incentivado por meio da atuação dos bolsistas junto aos demais alunos do curso e entre alunos do ensino médio – principalmente oriundos de escolas públicas da região.

### Envolvimento institucional

A presente proposta foi aprovada no Departamento de Fundamentos da Educação Física, no âmbito da Coordenação de curso e de Pós-Graduação e Pesquisa, como também no Conselho de Unidade da FAEFID (declarações em anexo), o que demonstra a união da faculdade com o propósito comum de formar um profissional de Educação Física melhor, com sólida formação básica e capaz de identificar, enfrentar e solucionar problemas relacionados à intervenção desse profissional nos diversos ambientes no mercado de trabalho e de atuar em grupos multiprofissionais.

A participação conjunta dos professores com diferentes perfis e campos de atuação, dispostos a atuar de forma harmoniosa para a melhoria do curso como um todo e na disseminação do conhecimento na comunidade, com certeza reverterá em benefícios para o profissional de educação física aqui formado, para a coletividade e para o curso.

O pioneirismo ao qual esta proposta se remete é o da Residência Multiprofissional com a inserção do Profissional de Educação Física em equipe de saúde, uma conquista proveniente das competências que tem sido enaltecidas e evidenciadas pela participação efetiva de alguns docentes nas ações vinculadas ao Centro de Atenção à Saúde do Hospital Universitário.

O envolvimento institucional reflete-se pelas ações de cada um dos departamentos e das especificidades das áreas de atuação dos docentes e dos técnicos-administrativos que se envolverão gradativamente com as atividades a serem desenvolvidas dentro do PET-FAEFID:

### DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA E ARTE CORPORAL

#### Docente

*Adriana Leite Sousa Ladeira  
Alice Mary Monteiro Mayer  
Carlos Alberto de Andrade Coelho Filho  
Luís Carlos Lira*

#### CPF



#### ÁREA DE ATUAÇÃO

*Ginástica para gestante  
Dança e expressão corporal  
Ginástica e estética  
Ginástica para idosos*

## DEPARTAMENTO DE DESPORTOS

### Docente

Carlos Alberto Camilo Nascimento  
Carlos Fernando Ferreira da Cunha Júnior  
Edson Vieira da Fonseca Faria  
Jeferson Macedo Vianna  
José Augusto Rodrigues Pereira  
Marcelo de Oliveira Matta  
Renato Miranda  
Paulo Ferreira Pinto

### CPF



### ÁREA DE ATUAÇÃO

Natação  
História Educação Física e esporte  
Natação  
Treinamento Desportivo  
Atletismo  
Futebol  
Psicologia do esporte  
Basquete

## DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS

### Docente

Edna Ribeiro Hernandez Martin  
Eliana Lúcia Ferreira  
Jorge Roberto Perroux de Lima  
José Marques Novo Júnior  
Lídia dos Santos Zacarias  
Maria Elisa Caputo Ferreira  
Maria Lúcia de Castro Polisseni  
Mateus Camaroti Laterza  
Maurício Gattás Bara Filho

### CPF



### ÁREA DE ATUAÇÃO

Simbolismo/Desenvolvimento Motor  
Educação Física Adaptada  
Fisiologia do Exercício  
Biomecânica  
Recreação, Jogos, Estudos do Lazer  
Estudos do Corpo  
Cinesiologia e Postura Corporal  
Reabilitação física  
Psicofisiologia

## PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### NOME

André Luiz Camargo Marques  
Damião dos Reis  
Edilson José de Oliveira  
Elizeu Amorim do Carmo  
Gillmar Gerhein  
Hierania Morisson de Moraes  
José Edson Dadome  
José Geraldo Costa  
Luís Fernando Gomes Nascimento  
Rogério Dias Gonçalves  
Roberto Carlos Matos Leite  
Vicente Luís Kirchmaeyr Rimulo

### CPF



### ATRIBUIÇÕES

Secretaria Acadêmica  
Apoio de Infra-estrutura  
Apoio de Infra-estrutura  
Apoio de Infra-estrutura  
Apoio de Infra-estrutura  
Secretária da Direção  
Apoio de Infra-estrutura  
Apoio de Infra-estrutura  
Secretário dos Departamentos  
Secretário de Infra-estrutura  
Secretário Coord. Pós-Graduação e Pesquisa  
Secretário Coord. Curso Graduação

A coordenação do PET-FAEFID contará com o suporte imediato dos seguintes professores, os quais comporão a equipe inicial de trabalho e estarão distribuídos de acordo com as principais atividades e ações propostas de acordo com o cronograma. São eles:

## EQUIPE DE EXECUÇÃO

### NOME

José Marques Novo Júnior  
Eliana Lúcia Ferreira  
Mateus Camaroti Laterza

### ATRIBUIÇÕES

**Coordenação Geral/Professor Tutor do PET-FAEFID**  
Atividades de ensino, extensão, estágio e atitudes pró-ativas  
Atividades de pesquisa, cursos, seminários e de avaliação  
continuada e alternativas metodológicas

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- BASSOLI, Paulo Roberto. *Texto preliminar para o projeto*. Informativo do Conselho Regional de Educação Física-CREF6, Belo Horizonte, n.1, p. 4, 2003
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 3385, de 29/set/2005. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial.
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Educação Tutorial: Manual de Orientação Básicas. Brasília, dez.2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Promoção da Atividade Física - Agita Brasil, Portaria No.1893, 15 out 2001
- Ciências do Esporte; I Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Porto Alegre: Anais eletrônicos, 2005.
- CONFED-*Conselho Federal de Educação Física*. Carta Brasileira da Educação Física. *Belo Horizonte, 2000*.
- DEMO, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- FIEP-*Federação Internacional de Educação Física*. Manifesto Mundial da Educação Física. *Brasil, 2000*.
- GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA/UFSC. O currículo do curso de Educação Física da UFSC na visão dos seus alunos. Florianópolis, Revista Motrivivência, n. 22, p. 195-204, 2004.
- \_\_\_\_\_. A Experiência Petiana e a Formação Acadêmica-Cidadã: histórias de 10 anos de história do PET Educação Física/UFSC, julho, 1997.
- \_\_\_\_\_. Educação Tutorial no Ensino de Graduação: um relato das experiências do Grupo PET Educação Física/UFSC. Florianópolis, Revista Motrivivência, n. 11, p. 117-128, 1998.
- GRUPO DO PET da Engenharia Civil - PET Civil – UFJF– MEC/SESu/DEPEM, proposta PET 2007.
- GUIMARÃES, A.C. Sobrepeso e Obesidade: fatores de risco cardiovascular. *Hipertensão. Revista da Sociedade Brasileira de Hipertensão*, v.4, n.3, p.94-97, 2001.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus – Brasília, 2002
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus – Manual de Afinamento Metodológico, 2002
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Promoção da Atividade Física - Agita Brasil, Portaria No.1893, 15 out 2001
- NOVO JR., José Marques; LIMA, Jorge Roberto Perrou; MATTA, Marcelo de Oliveira; DA SILVA, Lílian Pinto; CHICOUREL, Elizabeth Lemos. As características das ações multidisciplinares do programa de caminhada orientada da UFJF na atenção integral da saúde. *Revista Interagir*. Rio de Janeiro: UFF/UERJ/Pró-Reitoria de Extensão, 2006.
- PEIXOTO, A.L.R.; SILVESTRE, P.P.; MELO, D.S. REACAMONDE, M.A.O.; LOPES, E.B.; OLIVEIRA, B.B.; AMARAL, J.J.F. *Implantação da pedagogia problematizadora no módulo de Assistência Básica à Saúde da Criança da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará*. *Revista Pediatria*, V.9, n.1, p.38-41, jan./jun. 2008.
- PINHEIRO, R. & MATTOS, Ruben A. *Os sentidos da Integralidade - na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina da Saúde, UERJ-Abrasco, Rio de Janeiro, 2001.
- SOUZA, Auta S. A Interdisciplinaridade e o Trabalho Coletivo em Saúde. *Revista de Atenção Primária a Saúde (APS)*. NATES/UFJF, ano2, n.2, p. 10-14: Junho, 1999.